

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

RAFAEL RODRIGUES PADILHA

**DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO
DE SESSÕES PSICOTERAPÊUTICAS**

GUARAPUAVA

2025

RAFAEL RODRIGUES PADILHA

**DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO
DE SESSÕES PSICOTERAPÊUTICAS**

**DEVELOPMENT OF A SYSTEM FOR RECORDING AND DOCUMENTING
PSYCHOTHERAPY SESSIONS**

Proposta de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Tecnologia em Sistemas para Internet do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Me. Dênis Lucas Silva

GUARAPUAVA

2025



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
1.1	Considerações Iniciais	2
1.2	Objetivos	3
1.2.1	Objetivo geral	3
1.2.2	Objetivos específicos	3
1.3	Justificativa	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	5
3	PROPOSTA	7
3.1	Escopo	7
3.2	Perspectivas	8
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
	REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo apresenta uma visão geral do projeto do sistema proposto para desenvolvimento, incluindo o cenário de aplicação, a motivação e as justificativas para seu desenvolvimento, bem como os objetivos e benefícios esperados com sua conclusão.

1.1 Considerações Iniciais

Segundo Rogers Carl R. (1951), a psicologia, em sua essência, é a ciência que busca compreender o comportamento humano, suas emoções, pensamentos e relações. Essa definição reflete a visão de diversos autores, dentre eles os renomados psicólogos Ernest R. Hilgard e Richard C. Atkinson, que descrevem a psicologia como o estudo dos processos mentais conscientes e inconscientes (ATKINSON; HILGARD, 2016).

No contexto clínico, a psicologia busca criar um ambiente terapêutico onde o indivíduo possa explorar livremente suas emoções, pensamentos e experiências (ROGERS CARL R., 1951). Cada paciente traz consigo uma combinação única de vivências, dificuldades e potencialidades, o que demanda que os profissionais adotem uma abordagem única para cada caso.

De acordo com estudos recentes, após a pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos, houve um aumento significativo na demanda por serviços de saúde mental em todo o mundo. Esse crescimento impactou diretamente na procura por atendimentos psicoterapêuticos, impondo novos desafios à atuação dos profissionais da área (ORGANIZATION, 2022). Com o aumento expressivo no número de atendimentos houve, também, uma elevação no volume de documentos produzidos.

O preenchimento de relatórios, a busca por registros e a organização de documentos exigem dedicação constante e repetitiva, reduzindo, de forma indireta, o tempo disponível para outras atividades essenciais. Esse tempo, que poderia ser destinado a momentos de descanso, capacitação profissional ou até mesmo ao aprimoramento do atendimento aos pacientes, acaba sendo consumido por tarefas operacionais que poderiam ser otimizadas com o uso de um sistema informatizado.

Desta forma, haja vista que muitos profissionais e clínicas de pequeno porte ainda recorrem a métodos manuais para gerenciar suas documentações, o uso de tecnologias pode ser uma estratégia eficaz na busca por maior eficiência no trabalho clínico e administrativo. Como destaca o pesquisador e autor Thomas H. Davenport, "a automação de fluxos documentais é uma solução que traz muitos benefícios para empresas de todos os portes, otimizando processos e aumentando a eficiência operacional"(DAVENPORT, 1993).

Diante da necessidade dessa adaptação e cuidado, o gerenciamento cronológico dos registros e documentos elaborados durante o processo psicoterapêutico pode ser muito benéfico para a prática clínica. Com a integração de ferramentas tecnológicas, os profissionais podem

se dedicar mais na análise de cada paciente, o que, por sua vez, facilitaria a busca por um ambiente terapêutico mais acolhedor e personalizado.

Assim, este projeto busca oferecer uma alternativa prática e acessível para o gerenciamento de registros e documentos em clínicas de psicologia, promovendo maior organização e agilidade nos processos internos. A aplicação também poderá servir de base para futuras melhorias ou ampliações.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um sistema para gerenciamento de documentos elaborados durante consultas psicoterapêuticas.

1.2.2 Objetivos específicos

- Disponibilizar um espaço que permita criar e acompanhar anotações e/ou registros elaborados durante sessões de psicoterapia;
- Criar uma busca por dados e informações do paciente;
- Cumprir com as orientações da Resolução CFP nº 007/2003, do Conselho Federal de Psicologia, quanto à guarda e ao descarte de documentos utilizados em atendimentos.

1.3 Justificativa

O relatório *World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All* (ORGANIZATION, 2022), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, destaca que o impacto da pandemia e os desafios da vida moderna têm provocado um aumento significativo na incidência de condições psicológicas, como estresse e distúrbios emocionais. Esse cenário tem levado muitas pessoas a buscar psicoterapia como uma forma de lidar com esses desafios de maneira saudável e eficaz.

Com o crescimento da demanda por atendimentos psicológicos, também aumentou o volume de documentos que os profissionais precisam elaborar. No contexto da atuação clínica, é comum que o profissional realize anotações durante ou após as sessões, registrando suas percepções e apontamentos relevantes. Essas informações são fundamentais para a continuidade do atendimento, tornando o processo terapêutico mais organizado e personalizado.

Considerando que as sessões são confidenciais e apenas o psicólogo pode confeccionar e acessar esses documentos, a sobrecarga de trabalho pode comprometer tanto a precisão

quanto a organização dos registros. Além disso, o tempo exigido para a elaboração detalhada desses relatórios reduz o período disponível para outras atividades importantes, como planejamento e descanso.

Conforme a Resolução CFP nº 007/2003 do Conselho Federal de Psicologia, a guarda de documentos decorrentes da prática profissional deve ser mantida pelo prazo mínimo de 5 anos, contados a partir da data de encerramento do trabalho ou do último atendimento, e a eliminação de arquivos digitais deve utilizar métodos que impeçam a recuperação das informações.

A escolha deste tema se justifica pela observação de uma demanda na clínica Espaço Morada Psicologia, que carece de soluções tecnológicas apropriadas para gestão de documentos. A proposta é desenvolver um sistema simples, funcional e adaptado à realidade da clínica, visando auxiliar os profissionais psicólogos no gerenciamento eficiente das informações dos pacientes.

Por fim, o desenvolvimento de um sistema para armazenar e organizar os documentos gerados durante os atendimentos pode representar uma alternativa eficiente frente a esses desafios da prática clínica. Tal sistema tem o potencial de contribuir para uma organização mais eficaz das informações dos pacientes ativos e dos que já encerraram seus atendimentos, além de possibilitar maior agilidade no acesso aos registros, reforçar a segurança dos dados e buscar o descarte adequado dos documentos, em conformidade com as normas regulatórias vigentes.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o fortalecimento da psicologia como ciência e profissão regulamentada, a prática clínica tem tido um crescimento significativo, exigindo a constante melhoria dos métodos de atendimento e acompanhamento dos pacientes. No entanto, apesar dos avanços na área, é comum que os registros e a documentação ainda sejam realizados de forma manual, por meio de fichas de papel ou planilhas eletrônicas, especialmente em clínicas de pequeno porte. Diante desse aumento da demanda por serviços psicológicos, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de adotar estratégias mais eficazes, que otimizem tanto a gestão dos registros quanto o tempo dedicado pelos profissionais às atividades administrativas.

Apesar da disponibilidade de soluções tecnológicas já existentes, muitas delas são complexas, caras ou pouco adaptadas à realidade de clínicas menores. Além disso, há uma carência de soluções personalizadas que considerem a rotina específica dos profissionais de psicologia, como o registro contínuo de sessões, evolução dos pacientes e geração de relatórios. A ausência de ferramentas simples e eficazes para esse público contribui para a manutenção de práticas ultrapassadas, com riscos à segurança dos dados e à qualidade do atendimento.

Um dos principais entraves está relacionado às exigências éticas da profissão, que estabelecem que apenas o psicólogo responsável pela sessão pode realizar anotações e elaborar relatórios sobre os atendimentos. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (PSICOLOGIA, 2003), publicado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), é dever do psicólogo proteger a intimidade das pessoas por meio do sigilo profissional (Art. 9), sendo vedada a delegação dessas tarefas a terceiros, como secretárias ou auxiliares administrativos. Além disso, o mesmo código determina que o uso de tecnologias deve respeitar os princípios do sigilo, do consentimento informado e da qualidade dos serviços (Art. 13), o que inclui a proibição de gravações sem consentimento livre e esclarecido, e somente quando houver justificativa técnica, como supervisão ou pesquisa. Essas restrições, embora essenciais para preservar a ética e o vínculo de confiança com o paciente, tornam a digitalização e a automação de processos clínicos um desafio, exigindo soluções específicas que garantam segurança, confidencialidade e acesso restrito, o que ainda é pouco comum em clínicas de pequeno porte. Como resultado, muitos profissionais acabam sobrecarregados com tarefas administrativas, dificultando a gestão eficiente do tempo e dos registros clínicos.

A proposta deste trabalho envolve diretamente dois campos de grande importância: a psicologia e a tecnologia da informação aplicada à saúde. Ao integrar recursos tecnológicos ao cotidiano das clínicas, é possível otimizar rotinas administrativas, garantir maior segurança das informações e permitir que os profissionais concentrem seus esforços na prática clínica, promovendo um cuidado mais personalizado. Diferentemente de outras soluções, como o Google Drive, que apesar de oferecer praticidade e funcionalidades muito úteis, o sistema proposto neste trabalho foi desenvolvido com foco específico na realidade de clínicas psicológicas. Ele considera aspectos éticos e legais, como o sigilo profissional, e oferece maior controle sobre

o armazenamento e o acesso aos dados, sendo, portanto, uma alternativa mais segura e adequada para o ambiente clínico.

Esta proposta espera contribuir tanto em termos práticos quanto teóricos. Do ponto de vista prático, pretende oferecer uma alternativa que auxilie na gestão dos processos administrativos de clínicas de psicologia. Do ponto de vista acadêmico, busca fomentar o debate sobre a importância da tecnologia na prática psicológica e incentivar o desenvolvimento de ferramentas mais alinhadas às necessidades desses profissionais. Com isso, espera-se melhorar a qualidade do atendimento ao paciente e fortalecer a atuação dos psicólogos diante das demandas contemporâneas.

3 PROPOSTA

Este capítulo apresenta a proposta de um sistema destinado a auxiliar a criação e o armazenamento de anotações registros e prontuários elaborados por profissionais de psicologia durante suas sessões. A seguir, na seção 3.1, serão descritas as funcionalidades do sistema. Consequentemente, na seção 3.2, apresentam-se perspectivas a respeito da contribuição do uso do sistema para o processo de acompanhamento de consultas psicoterapêuticas.

3.1 Escopo

Essa proposta visa desenvolver um sistema voltado para criação, acompanhamento e armazenamento de anotações e/ou registros elaborados durante sessões de psicoterapia, facilitando o gerenciamento seguro dessa documentação. Psicólogos que atuam em clínicas de pequeno e médio porte, especialmente aqueles que lidam com a rotina de registros manuais, encontram nesta proposta uma forma de otimizar o gerenciamento de seus prontuários clínicos sem comprometer o sigilo profissional.

A abordagem prioriza uma interface intuitiva e o armazenamento seguro dos dados, sendo hospedado localmente para maior controle e segurança. Entre as principais funcionalidades da aplicação, destacam-se:

- **Autenticação e controle de acesso:** cada profissional poderá acessar o sistema por meio de um login e senha individuais, assegurando a privacidade das informações. Sessões inativas serão encerradas automaticamente após determinado tempo, protegendo os dados contra acessos não autorizados em casos de esquecimento de logout;
- **Cadastro de pacientes:** permite que o profissional registre e organize as informações essenciais de cada paciente de maneira segura e eficiente. O sistema solicita dados básicos e permite a categorização por tipo de atendimento (terapia individual, grupo, infantil) e por convênio, otimizando a gestão clínica.
- **Cadastro e gerenciamento de relatórios:** possibilita que o profissional registre observações clínicas, evolução terapêutica, datas de atendimento e status do caso (ativo, em pausa, alta). Os relatórios são vinculados diretamente aos pacientes, facilitando o acompanhamento;
- **Pesquisa e filtros inteligentes** oferece recursos de busca avançada por nome do paciente, palavras-chave no conteúdo dos relatórios, tipo de atendimento e convênio. Isso garante ao profissional acesso rápido e preciso às informações desejadas;
- **Organização cronológica e histórico de sessões:** os relatórios de cada paciente são exibidos em ordem cronológica, formando uma linha do tempo visual das sessões

realizadas. Cada entrada inclui o status atual do atendimento, permitindo uma visão clara da trajetória terapêutica;

- **Privacidade, segurança e backup:** os dados sensíveis serão protegidos pelo controle de acesso. Além disso, serão planejadas rotinas de backup, garantindo que as informações possam ser restauradas em caso de falhas técnicas;
- **Exportação e impressão personalizada:** possibilita a geração de relatórios em PDF com layout personalizável. O profissional pode incluir o logotipo da clínica, cabeçalho com dados do consultório, escolher fonte, margens e disposição dos elementos, garantindo uma apresentação profissional;
- **Integração com funcionalidades futuras:** a estrutura do sistema será planejada para suportar expansões, permitindo a incorporação de novos módulos e ferramentas conforme as necessidades evoluírem.

3.2 Perspectivas

A alternativa proposta tem como objetivo facilitar a rotina de criação e armazenamento de anotações e registros de pacientes em atendimento psicoterapêutico, organizando as informações de forma acessível e centralizada. Dessa maneira, o profissional poderá acessar rapidamente o histórico de atendimentos de cada paciente, registrar novos dados com maior segurança e manter a confidencialidade exigida pelas regulamentações.

Além disso, espera-se que a otimização do fluxo de trabalho proporcione uma maior eficiência administrativa, permitindo atendimentos mais personalizados. Isso porque possibilita que o profissional elabore suas anotações de forma mais organizada durante o atendimento, facilitando a análise posterior e a elaboração de relatórios com base nessas informações. Os registros poderão ser armazenados de forma cronológica, o que garante uma visão mais clara do acompanhamento clínico.

Com um controle centralizado e a possível economia de tempo e recursos, espera-se que o profissional possa oferecer uma experiência mais integrada, eficiente e focada nas necessidades dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta oferece uma alternativa para os desafios enfrentados pelos profissionais de psicologia no acompanhamento e gerenciamento de documentos gerados durante as sessões de psicoterapia. O objetivo principal é proporcionar mais praticidade e segurança ao fluxo de trabalho, assegurando a confidencialidade das informações conforme a regulamentação vigente.

A proposta busca aprimorar a eficiência dos processos administrativos, reduzindo o tempo dedicado ao manuseio de documentos. Considerando que esses documentos são confidenciais e apenas o profissional responsável pelo atendimento pode manipulá-los, sua implementação contribuiria para a redução de erros e perdas de informações, proporcionando uma experiência mais confiável tanto para os profissionais quanto para os pacientes.

Além disso, a alternativa proposta visa melhorar a qualidade do atendimento psicológico, oferecendo ao psicólogo uma visão integrada do progresso do paciente. Isso facilitaria o acompanhamento contínuo e a adaptação das abordagens terapêuticas conforme as necessidades individuais.

Com isso, espera-se que a alternativa proposta seja eficaz na centralização das informações e na garantia da confidencialidade dos dados. Ele poderia otimizar o tempo dos profissionais, reduzindo os riscos de erros administrativos. Dessa forma, a implementação desse sistema não só atenderia às exigências regulamentares, mas também contribuiria para a organização e eficiência no trabalho do psicólogo, permitindo-lhe dedicar mais tempo ao atendimento direto ao paciente.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, R. C.; HILGARD, E. R. **Introdução à Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DAVENPORT, T. H. **Process Innovation: Reengineering Work Through Information Technology**. Boston: Harvard Business School Press, 1993.

ORGANIZATION, W. H. **World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All**. World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>.

PSICOLOGIA, C. F. de. **Resolução CFP nº 7/2003: Estabelece as normas e diretrizes para o exercício da psicoterapia**. 2003. Acesso em: 15 nov. 2024. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf.

ROGERS CARL R., E. D. T. G. N. H. **Client-Centered Therapy: Its Current Practice, Implications, and Theory**. Boston: Houghton Mifflin, 1951.